

Clube de Tecnologia Cafeeira

SECA DE FOLHAS EM CAFEIROS POR DEFICIÊNCIA INDUZIDA DE FÓSFORO

J.B. Matiello e S.R. de Almeida – Engs Agrs Fundação Procafé e J.R. Dias e Lucas Franco – Engs Agrs Fdas Sertãozinho

No último ano, vem aparecendo, em maior escala, uma seca parcial de folhas velhas de cafeeiros, indicando, pelos sintomas típicos, uma deficiência de fósforo induzida, mas surgem dúvidas sobre as causas desta ocorrência.

A deficiência de fósforo em cafeeiros tem sido de menor importância, em relação àquela de outros nutrientes, primeiro pela menor exigência desse nutriente, para vegetação e produção, quando em comparação com outros macro-nutrientes. Em segundo lugar, por que os solos possuem bom suprimento de P total e o cafeeiro, através do auxílio de micorrizas, se aproveita deste fósforo, disponibilizado para o cafeeiro através dessa associação. Deste modo, o fósforo tem sido essencial na fase de formação dos cafeeiros, na estruturação do seu sistema radicular e, depois, na lavoura adulta, a adubação com esse nutriente pouco responde em produtividade das plantas.

A deficiência de P se mostra nas folhas velhas, com sintoma inicial aparecendo coloração amarelo bronzeado das folhas, depois evoluindo para cor arroxada/avermelhada forte e aparecendo manchas necróticas, especialmente no ápice das folhas, essas manchas crescendo tomam boa parte do limbo foliar, que, assim, aparecem como folhas secas e depois acabam caindo.

Como já referido, a deficiência de fósforo em cafeeiros adultos não é comum, a menos que haja uma condição de indução dessa carência, como por seca forte, sistema radicular deficiente, pragas de raízes etc, situação quando a absorção fica muito prejudicada. Alguns pesquisadores relatam que a absorção do P pelos cafeeiros se dá na parte da ponta das raízes finas e que, com estiagens, essa parte acaba ficando reduzida, e, assim, ocorre a deficiência de P, com a consequente observação dos sintomas citados.

Verificando, em campo, a deficiência de P que leva à secagem de folhas, nota-se que ela é mais frequente em lavouras adultas do que nas lavouras jovens. Foi possível observar, ainda, que ela ocorre mais na parte superior, ou seja, na ponta dos cafeeiros e pouco na saia das plantas. Esta constatação reforça a causa de deficiência induzida, pois no alto da planta os nutrientes chegam menos, na condição de stress hídrico.

As deficiências induzidas de P ocorrem mais no período seco, pós-colheita e pré-florada. Neste ano apareceu também em dezembro-janeiro, provavelmente pela pouca chuva e calor excessivo nestes meses.

Outra observação de campo diz respeito à permanência dessas folhas velhas, necrosadas, por longos períodos nas plantas, mesmo depois de aplicados adubos fosfatados. Finalmente, verifica-se que ao analisar folhas com os sintomas descritos, sempre existe menos do que 0,10% de P nos tecidos.

Clube de Tecnologia Cafeeira



Folhas de cafeeiros com sintomas de seca parcial, a partir do seu ápice, por deficiência induzida de P (Sul de MG, jan/18



Grupo de fls secas de cafeeiros, mais no topo das plantas, por deficiência de fósforo, provávelmente induzida por stress hídrico (Sul de MG, jan/18).